

6. GESTÃO PATRIMONIAL: como o Governo do Estado geriu o seu patrimônio em 2003

Balanço Patrimonial - É o demonstrativo contábil que possui por finalidade demonstrar a situação do patrimônio do Estado (conjunto de bens, valores, direitos e obrigações). Ele funciona como uma fotografia que, em determinado momento, espelha o valor do patrimônio público que está sujeito ao registro pela contabilidade.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2003

Valores em R\$ milhões

ATIVO (conjunto de bens e direitos)	PASSIVO (conjunto de obrigações)
Ativo Financeiro (dinheiro disponível e a receber em curto prazo) 532,51	Passivo financeiro (obrigações de curto prazo, como: restos a pagar, consignações, e depósitos de origens diversas) 702,05
Ativo Permanente (bens móveis, imóveis, créditos e valores a receber para mais de um ano, como a dívida ativa) 9.868,04	Passivo Permanente (dívida contratual interna e externa, financiamento e refinanciamento, obrigações de exerc. anteriores a pagar, provisões e outras obrigações) 5.652,38
Ativo Real (Financeiro + Permanente) 10.400,55	Soma do Passivo Real (Financeiro + Permanente) 6.354,43
	Saldo Patrimonial (Ativo Real Líquido) 4.046,12
SOMA 12.920,93	SOMA 12.920,93

Observa-se que o saldo patrimonial positivo, da ordem de R\$ 4 bilhões, decorreu da diferença positiva entre o Ativo e o Passivo Permanente. Esse superávit foi obtido, sobretudo, pelo acréscimo decorrente da inscrição e da correção monetária da dívida ativa, bem como do saldo oriundo do exercício anterior.

Por outro lado, verifica-se que, quanto à movimentação financeira de curto prazo, houve um déficit de R\$ 169,54 milhões, provocado principalmente pela inscrição dos restos a pagar processados (despesas já liquidadas e não pagas no ano), demonstrando a insuficiência de recursos financeiros para saldar todos os compromissos ao longo do exercício.

Controle Patrimonial – bens imóveis

Segundo informações da Secretaria de Administração e Reforma – SARE –, órgão responsável pela coordenação da gestão patrimonial, o Estado possui 5.330 imóveis, sendo 3.492 prédios e 1.838 terrenos. Desses imóveis, 413 estão cedidos a entidades públicas e privadas.

Por meio do Decreto nº 25.467/03, o governo instituiu o Projeto Gestão Patrimonial Imobiliário do Governo do Estado, destinado ao levantamento, avaliação e regularização da posse e destinação do uso dos seus bens imóveis. Esse decreto estabeleceu prazos para diversas etapas de sua execução, mas, na prática, a administração não vem conseguindo obedecer a esses prazos.

Devido à deficiência no controle patrimonial, o registro contábil dos bens das diversas entidades e órgãos públicos, bem como o disposto no Balanço Geral do Estado, não refletem a realidade do patrimônio público estadual.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A fim de demonstrar o resultado patrimonial do exercício, ou seja, como se comportou a evolução do patrimônio do Estado de Pernambuco em 2003, utiliza-se a Demonstração das Variações Patrimoniais, a qual se apresenta consolidada a seguir:

Variações Patrimoniais em 2003

Valores em R\$ milhões

VARIAÇÕES ATIVAS (aumentam o patrimônio)	Valores	VARIAÇÕES PASSIVAS (diminuem o patrimônio)	Valores
Resultantes da Execução Orçamentária	7.442,57	Resultantes da Execução Orçamentária	7.083,06
Receita orçamentária (incluída a dedução para o FUNDEF)	6.729,35	Despesa orçamentária	6.977,84
Mutações patrimoniais ativas (Dependem do orçamento, provocando uma permuta entre os elementos do ativo, como a saída de dinheiro de bancos para compra de imóveis)	713,22	Mutações patrimoniais passivas (Dependem do orçamento, provocando uma permuta entre os elementos do passivo, como o refinanciamento de dívidas e a alienação de bens)	105,22
Independentes da Execução Orçamentária (Não dependem da execução do orçamento, como as doações recebidas ou dívidas a pagar perdoadas)	1.214,05	Independentes da Execução Orçamentária (Não dependem da execução do orçamento, como as perdas de bens e direitos, o efeito da inflação sobre o saldo da dívida)	691,06
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS		TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	
		RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	882,50
TOTAL GERAL	8.656,62	TOTAL GERAL	8.656,62

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais Consolidada do Estado de Pernambuco

→ O Resultado Patrimonial positivo em R\$ 882,50 milhões, decorreu de elementos que:

- a. dependeram da execução da lei de orçamento – Mutações Patrimoniais Ativas – onde se destaca a Desincorporação de Passivos (amortização da dívida fundada – R\$ 313,62 milhões – e cancelamento de obrigações de exercícios anteriores – R\$ 162,31 milhões);
- b. independeram da execução orçamentária – Incorporação de Ativos (a quase totalidade representada pela Incorporação de Direitos, formada principalmente pela inscrição da dívida ativa – R\$ 416,50 milhões) e Ajustes de bens, valores e créditos (composta sobretudo pela atualização da dívida ativa – R\$ 506,89 milhões).

DÍVIDA ATIVA

Dívida Ativa é o conjunto dos créditos que o Estado tem o direito de receber, oriundos de valores a ele devidos, principalmente relativos a impostos, que não foram pagos no prazo legal.

O saldo da dívida ativa vem crescendo de forma contínua, ano após ano, pois suas novas inscrições, juntamente com a atualização monetária de inscrições passadas e que não foram pagas, continuam a persistir em patamares muito superiores ao que se consegue receber efetivamente.

Esse fato acarreta um impacto positivo no resultado patrimonial, que não reflete a realidade em termos de condições reais de arrecadação da dívida ativa.

DÍVIDA ATIVA EM 2003

Valores em R\$ milhões

Saldo em 31/12/2002	Reduções			Acréscimos		Saldo em 31/12/2003
	Pagamentos		Cancelamentos	Inscrição	Correção Monetária	
	Receita	Multas e Juros				
5.422,29	17,74	15,15	31,15	416,50	506,89	6.281,64

Lembre-se que o estoque da dívida contratual em 31/12/2003 foi de R\$ 5.376,49 bilhões, portanto, inferior à dívida ativa.